



Palavra do Presidente

Num ritmo superior a anos anteriores, a colheita do algodão da Bahia já chega aos 70%. Começamos mais cedo e a previsão é de término em muito breve, o que nos dá mais tempo para avaliar com atenção a safra 2021/2022, e, se preciso, com base nas conclusões sobre o ciclo, ajustar a rota. Afinal, no cenário macroeconômico atual e com um futuro próximo ainda cheio de incertezas, errar é um luxo ao qual o produtor rural não pode se dar. Nossa rentabilidade depende em grande parte das nossas decisões. Em outros aspectos, não temos qualquer ingerência.

Foi justamente por conta de um desses vetores não gerenciáveis, o clima, que não vamos colher tão bem quanto imaginávamos ao final desta safra. Já está confirmado que a produtividade média no estado deve ficar em 275 arrobas por hectare (o equivalente a 1.700 quilos de pluma por hectare). Nossa expectativa era de 311 arrobas, mas a má distribuição das chuvas ao longo do ano impediu o alcance dessa meta. Em compensação, as informações que temos é que a qualidade da pluma está alta, e, com uma boa estratégia de vendas, o produtor merece conseguir a valorização por isso. A esta altura, cerca de 70% da produção baiana já foram comercializados.

Uma boa avaliação sobre o quanto acertamos ou não, na safra em curso, como referência para as decisões para a próxima, também passa pela análise do desempenho das cultivares. Considero este um dos pontos cruciais para garantir o sucesso de um ciclo agrícola, principalmente, por ser este irreversível. Falo um pouco mais sobre isso na matéria sobre o último Dia do Algodão, que você lerá nesta edição do nosso Informativo. Uma má escolha traz consequências negativas do plantio até a colheita. Agora é hora de vender, entregar, e cumprir à risca os nossos contratos, mantendo a nossa, cada vez mais forte, reputação de origem de qualidade e credibilidade do algodão.

Boa colheita e boa leitura!

Luiz Carlos Bergamaschi
Presidente da Abapa



Certificação ABR/BCI supera a expectativa da Abapa para a safra 2021/2022

Com percentual de adesão de 91% e 88,6% da área plantada com algodão na Bahia certificados, a Abapa concluiu, na última semana, a etapa de certificações, para a safra 2021/2022, do programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR). O número é superior aos 87,5% ao que a Abapa esperava para este ciclo, quando do início das auditorias, em abril, e representa um incremento em torno de 6% ao registrado na safra anterior.

<https://bit.ly/3JiS7RC>



Produtividade é ainda mais importante em tempos de incerteza

O presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, participou, no dia 23, do IV Encontro Nacional do Algodão, realizado pela Fundação Bahia, com apoio da Aiba, Abapa, Fundeagro e Embrapa. O dia de campo voltou a ser realizado presencialmente, com o fim das medidas restritivas da pandemia da Covid19, e levou para o Campo Experimental da Fundação BA, em Luís Eduardo Magalhães, resultados de pesquisas e especialista em pragas do algodoeiro, na Estação 1, e as tecnologias para a cultura, apresentadas pelas empresas obtentoras, na Estação 2.

<https://bit.ly/3Bv4s3a>



Abapa mobiliza faculdades e universidades em Salvador para o Prêmio Abapa de Jornalismo 2022

Já começou o aquecimento para o Prêmio Abapa de Jornalismo, iniciativa da Abapa que estimula e reconhece o talento de profissionais e estudantes de jornalismo na cobertura do agro, em especial, do algodão da Bahia. Entre os dias 28 e 30 de julho, a equipe de Marketing da associação visitou as principais instituições de ensino superior que possuem o curso de Jornalismo, para falar com os coordenadores sobre o prêmio, a importância do agronegócio e da cotonicultura, para o estado e para o país.

Dentre as universidades e faculdades visitadas, estavam a Faculdade de Comunicação da UFBA – Facom, a Universidade Salvador – Unifacs, o Centro Universitário Jorge Amado – Unijorge, a União Metropolitana de Educação e Cultura – Unime e a UniFTC.

<https://bit.ly/3OQKUCG>



UESB vai participar, pela primeira vez, do Prêmio Abapa de Jornalismo

Mais uma instituição de ensino superior da Bahia vai participar do Prêmio Abapa de Jornalismo 2022, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, de Vitória da Conquista. Representantes da Abapa estiveram presentes com professores e alunos da universidade para convidá-los a integrar a iniciativa, na categoria Jovem Talento, além de explicar as regras do concurso, aberto para profissionais e amadores.

Na UESB, a Abapa anunciou que a categoria, agora, estará aberta também aos alunos do quarto semestre do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo.

<https://bit.ly/3ziil1Y>



Começam as entregas do material didático do programa Conhecendo o Agro em 2022

As escolas do município de Luís Eduardo Magalhães, que participam do Programa Conhecendo o Agro, da Abapa, foram as primeiras a receber o material didático exclusivo do programa, em 2022. Tratam-se de duas cartilhas, específicas para o Ensino Fundamental I e II, nas quais, através de histórias ilustradas instigantes, os alunos recebem noções importantes sobre agricultura, cadeias produtivas, setores da economia e sustentabilidade, adequados para a idade dos estudantes. Além do material impresso, um desenho animado integra o kit. Ao todo, são 24 mil cartilhas, que serão distribuídas pessoalmente pela equipe da Abapa, em 11 municípios do estado da Bahia. Só em LEM, seis mil cartilhas foram entregues.

<https://bit.ly/3StQHlj>



Presidente da Abapa visita as futuras instalações do SEST SENAT em LEM

Todos os anos, só na região Oeste da Bahia, em torno de 200 mil caminhões ganham as estradas, percorrendo o caminho das fazendas e armazéns até o porto, para escoar a safra de grãos e algodão. E um número não muito diferente deste faz o caminho de volta, trazendo para a região os insumos necessários à produção. Por isso, o aperfeiçoamento contínuo de tudo o que diz respeito aos veículos rodoviários e ao transporte é uma prioridade para os produtores rurais do cerrado baiano.

<https://bit.ly/3OQSCUB>



Curso da Abapa, sobre classificação, mira conhecer a demanda da indústria têxtil

A Abapa concluiu o primeiro dos três módulos do curso Processos de Classificação em Pluma, executado pelo Centro de Treinamento de Treinamento da entidade, em parceria com o SENAI, via Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT). O objetivo do curso foi esclarecer para produtores e profissionais que trabalham nas unidades de beneficiamento de algodão (UBA), as chamadas "algodoeiras", sobre como procedimentos adotados neste que é o primeiro elo industrial da produção da fibra, podem impactar positiva ou negativamente a fabricação do fio.

<https://bit.ly/3cZeBL6>



Algodão que aquece 2022: muito além da solidariedade

"Emocionante!", foi assim que a vice-presidente da Abapa, Alessandra Zanotto, resumiu a sua participação, ontem (28), nas entregas dos agasalhos do projeto Algodão que Aquece, no município de Formosa do Rio Preto. O projeto é uma iniciativa do núcleo Mulheres do Agro, e, só este ano, vai distribuir 6,8 mil casacos para estudantes da zona rural. Mas desde que foi criado, oito mil crianças já foram beneficiadas. "Parece difícil de acreditar que numa região marcada pelas altas temperaturas o frio possa ser um problema. Mas ele é a principal causa de evasão escolar dos estudantes, durante o inverno", afirma Alessandra. Além da ajuda essencial, o projeto tem o mérito de associar conceitos importantes ao próprio agasalho doado, que é fabricado em 100% algodão. O projeto Algodão que Aquece tem a Abapa entre os seus colaboradores.

"É um projeto lindo em que cada ação tem uma razão de ser. A Bahia é o segundo maior produtor de algodão no Brasil, e a Abapa é associação dos cotonicultores do estado. Não teria como ficar de fora desta iniciativa, que combina solidariedade, conhecimento, pedagogia e atividades lúdicas, em momentos de entrega e grande emoção", conclui a vice-presidente. Na semana que vem, você acompanha a matéria completa nas redes sociais da Abapa.

**O ALGO ALÉM
DA LINHA DE
CHEGADA**



**CORRIDA DO
ALGODÃO
2022**

06/08 LARGADA ÀS 19H30
PRAÇA DO AVIÃO
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BA

Mais informações em:
corridodoalgodao.abapa.com.br

